



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Síndrome Febril Com Hipereosinofilia

Autores: CAMILLE LIESBETH VIN (HFSE), MONICA SOARES DE SOUZA (HFSE), MARA MORELO ROCHA FELIX (HFSE), JAQUELINE COSER VIANNA (HFSE), MARCIA GALDINO SAMPAIO (HFSE), JAYNE DA SILVA ABDALA (HFSE)

Resumo: A hipereosinofilia (HE) é um achado importante na investigação de síndromes febris. Pode ser evidência de uma alteração primária da medula óssea (MO) ou secundária como infecções, atopias, uso de algumas medicações, imunodeficiências entre outras causas. Nosso caso clínico aborda a história de uma lactente de 1 ano e 5 meses com quadro febril há 1 mês e 20 dias, associado a perda ponderal de 2kg e diarreia com muco. Laboratorialmente a paciente apresentava anemia, leucocitose com HE e plaquetocitose. Paciente foi internada para investigação, sendo realizada biópsia de MO com imunofenotipagem, excluindo causas hematológicas. Durante investigação clínica foi investigada por múltiplas especialidades, sendo realizadas diversas sorologias, entre elas para toxocaríase, que foi IgG positiva para toxocara, e o tratamento com albendazol por 14 dias indicado. Ao fim do tratamento paciente apresentava melhora evolutiva da HE, contudo mantendo valores acima dos normais. Foi indicada complementação do tratamento por mais 7 dias com albendazol e corticosteroides orais, com melhora laboratorial e clínica. A toxocaríase é uma doença causada por um helminto do gênero toxocara, e seus principais transmissores são os cães e gatos. Uma vez que o ser humano não apresenta o ambiente adequado para completar seu ciclo de vida, ele evolui de forma errática, atingindo a circulação, e podendo acometer qualquer órgão. O revestimento epitelial da larva e antígenos excretados levam a uma resposta inflamatória do tipo alérgica, causando HE. A toxocaríase é uma doença com diferentes apresentações clínicas, podendo evoluir com gravidade ou oligossintomática e é considerada pelo Center for Disease Control (CDC) uma das 5 doenças parasitárias negligenciadas. Sua distribuição ocupa regiões tropicais e subtropicais, acometendo principalmente pessoas com condições de moradia precárias e hábitos como geofagia. Sendo uma doença negligenciada com tratamento pouco invasivo, esse caso é uma evidência de como a investigação como hipótese diagnóstica é necessária.